

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CUIDADOS PARA PREVENÇÃO DA COVID-19 NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL E NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: Lucimar de Souza Sampaio
Marli Terezinha Stein Backes
Lenise Dutra da Silva

Autores: Daniela Soldera
Maria Vitória de Azeredo Knoblauch
Patrícia Amidianski

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Dissertação

Resumo:

Introdução: a infecção por covid-19 tem causado efeitos devastadores na humanidade. Estudos têm demonstrado a relação da doença com o ciclo gravídico-puerperal e risco aumentado para complicações, internações em unidades de terapia intensiva e maior necessidade de ventilação mecânica em gestantes. Entretanto, o número de óbitos tem sido mais expressivo em puérperas e, principalmente, no Brasil. Por este motivo, a prevenção da covid-19 é fundamental durante o ciclo gravídico-puerperal. Objetivo: identificar evidências sobre os cuidados necessários para a prevenção da covid-19 em gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos. Método: trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Realizou-se levantamento de estudos, utilizando bases de dados e bibliotecas virtuais: National Library of Medicine, The Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, Embase, Scopus, Literatura Latina-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Banco de Dados em Enfermagem, Scientific Electronic Library onLine e Web of Science. A amostra foi composta por 22 estudos. Resultados: a amostra foi composta por 22 estudos. Os achados foram estratificados em quatro categorias: Cuidados preventivos durante o pré-natal; Medidas preventivas durante o trabalho de parto e parto/nascimento; Cuidados preventivos no puerpério e com o recém-nascido e, Cuidados preventivos relacionados à amamentação. Considerações finais: a prevenção da covid-19 em gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos se deu inicialmente por meio das medidas não farmacológicas e, posteriormente, pelas vacinas, que tem se demonstrado uma valiosa estratégia, com capacidade de transferência transplacentária de anticorpos anti-SARS-CoV-2 para o feto, assim como a amamentação transfere anticorpos para o recém-nascido. Entretanto, as medidas não farmacológicas também devem continuar sendo reforçadas, pois a pandemia da covid-19 ainda segue em curso e continua vitimizando muitas pessoas.